



**1.NOME DO PROPONENTE:** Vanderlucia Cutrim de Sousa

**2.TÍTULO:** Identidade, Resistência, Educação quilombola: Catucateca nos Terreiros

**3.CATEGORIA EM QUE CONCORREU AO PRÊMIO:** Categoria Gestão de Escola:  
Projetos de Práticas Pedagógicas

**4.NOME DA ESCOLA NA QUAL O TRABALHO FOI DESENVOLVIDO:**  
UEF.CATUCÁ

**5.CIDADE**                    **E**                    **ESTADO:**                    Bacabal                    -                    MA

0.        **RESUMO (5 linhas)**

A Catucateca tem em sua gênese a resistência contra hegemônica de monopolização do conhecimento, fomentando o empoderamento dos quilombolas, sejam crianças, jovens ou adultos, discentes ou não da UEF. Catucá. A mesma se propõe a criar mecanismos que possam colaborar com o desenvolvimento cognitivo, artístico social do povo quilombola e não quilombola, tornando-se um espaço público que contribui para a emancipação onde a simplicidade aflora de forma positiva, criativa e inovadora em pleno ano pandêmico de 2021.

0.        **MOTIVAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO (4 linhas)**

*O que te levou a criar esta proposta? Qual a relevância para a comunidade escolar?*

A necessidade de promover entretenimento, ludicidade durante as aulas remotas, onde as pessoas foram cerceadas do direito de ir vir, de frequentar os espaços coletivos de lazer do quilombo. A Catucateca nos Terreiros é uma ferramenta pedagógica que contribui para a formação de novos leitores que intervirão de forma direta no meio em que vivem, contribuindo para o desenvolvimento do quilombo.

#### **0. Objetivos do projeto (4 linhas)**

Despertar e fortalecer o interesse pela leitura sobre a temática das Relações Étnicas Raciais e de outras etnias, bem como fomentar um processo educativo referente a formação de leitores e de usuários que possibilitem a preservação dos acervos como patrimônio público e de uso coletivo.

#### **9. METODOLOGIA**

Os livros paradidáticos foram distribuídos a princípio no carrinho de mão juntamente com os livros didáticos e atividades, acompanhados de uma ficha de leitura para as crianças; os discentes cuidam e substituem o acervo semanalmente;

Posteriormente o acervo foi disponibilizado em esteiras, balaios, cavaletes no terreiro da escola diariamente, onde o empréstimo é registrado em um caderno de protocolo pelos próprios usuários, existindo também a caixinha de avaliação para a comunidade.

#### **10. PRINCIPAIS ATIVIDADES**

As ações propostas pelas coordenações das educações do campo e quilombola são desenvolvidas pelas professoras da Educação Infantil e Ensino Fundamental I por meio de ações da Catucateca nos Terreiros como contações de histórias, rodas de discussões sobre gênero e sexualidade, realização de leitura pelas crianças às horticultoras/es no momento em que realizam o trabalho na horta, atividades artísticas, como pinturas de panôs, desenhos, penteados afros, oficina de tambor de crioula, dança afro, releituras de obras de artes, intercâmbio cultural entre escolas da zona urbana e a UEF. Catucá.

#### **11. Quais foram os ganhos que o projeto trouxe para a comunidade:**

O reconhecimento como o único quilombo que possui uma biblioteca de cunho escolar/comunitário exposta no Terreiro;

As mães realizam com maior frequência leitura de lazer com suas crianças à noite, fortalecendo vínculos familiares;

A valorização da identidade cultural, religiosa e artística fortaleceram-se, perceptível nas brincadeiras no campo de futebol no fim da tarde, na sala de aula ao esperar pela professora, seja nos jogos de tabuleiros, na dança do terecô, nos meninos que se recusam a cortar os cabelos por se identificarem com cabelos crespos ou cacheados.

## **12. COMENTÁRIOS GERAIS**

A escola precisa ser um espaço de amorosidade, de trocas afetivas, de fortalecimento do aprendizado adquirido em outros espaços. O zelo que a comunidade tem com seu patrimônio é uma das maiores belezas que se tem por aqui, seja ele religioso, cultural, artístico. O amor pela escola é formidável, pois é o espaço onde todos podem ser eles mesmos, com toda a sua essência de beleza e riqueza.

### **12. UMA FRASE QUE SINTETIZE A IDEIA CENTRAL DO PROJETO:**

**“Um povo sem conhecimento, saliência de seu passado histórico, origem e cultura é como uma árvore sem raízes”**

**Bob Marley.**

## **13. PROFESSORAS ENVOLVIDAS:**

Dulcivania Cutrim dos Santos, Elizete Rodrigues e Valdermocislana Rodrigues Costa.

### **14. COMO ME SENTI AO REALIZAR O PROJETO:**

Poder contribuir positivamente na formação do meu povo é um privilégio, me impulsiona a cada dia desejar ser uma pessoa mais humana, uma profissional, como dizem alguns por aqui “ela é diferente”, pois é ser diferente que me iguala aos meus

e assim elas e eles possam vislumbrar um futuro de possibilidades, que apesar das inúmeras dificuldades é possível rompe-las e ir além, conscientes que o caminho é árduo, mas é possível.

#### **15.O QUE MAIS GOSTOU DE FAZER E QUAL FOI O MAIOR DESAFIO:**

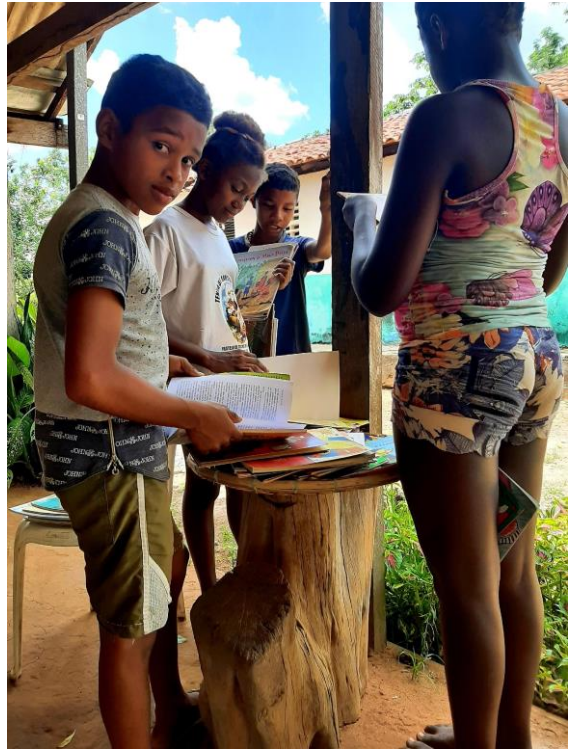
O que mais gosto de ver é a disputa pelos livros novos quando chegam no acervo. Entre tantas situações que presencio, essa também me faz crê que os livros com seus cheiros, sabores, ritmos, cores encantam, desperta, fortalece a potência do meu povo. A maior dificuldade ainda é quantidade pequena de livros que compõem o acervo da Catucateca.

#### **16. QUAL FOI A PRINCIPAL TRANSFORMAÇÃO PESSOAL APÓS O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:**

O sentimento de que eu enquanto professora tenho ciência que estou a serviço do meu povo e assim posso com minha prática mostrar a outras/os a magia, os cheiros, sabores, as cores, os sons que os livros guardam. Para além disso preciso continuar a sedimentação do caminho que meus ancestrais iniciaram a muitos anos atrás.

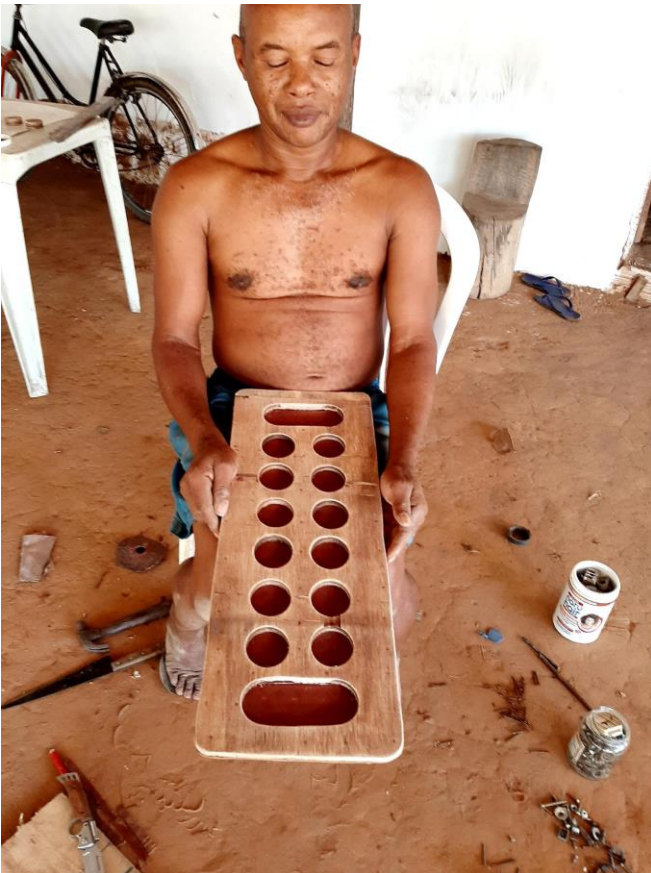
#### **17. CONTE ALGUM MOMENTO MARCANTE ENVOLVENDO OS ESTUDANRTE:**

A aula no turno vespertino inicia as 13:15, eles costumam chegar as 12:20 e entram porque o portão não fica trancado, somente encostado. Chegam trazendo saias, elementos usados na umbanda, os tambores ficam dispostos no canto da sala. Iniciam seu culto religioso cantando músicas dos guias os quais incorporam em seus familiares, enquanto outros leem, jogam Mancala. Esse momento pra mim certifica de que a escola é um espaço laico, onde cada uma/um pode ser quem é. E como soa bonito aquelas músicas, aquelas batidas.











IMG\_20220709\_202  
447\_393.jpg



IMG\_20221011\_213  
724\_115.jpg







Intercambio cultural













**Bacabal - MA**

**2022**